

EDITORIAL

Inicialmente, registramos nossos cumprimentos aos editores que nos precederam, pelo esforço, trabalho e tempo tomados para manter a continuidade da nossa revista. Nosso mais sincero respeito. Vinte e dois anos passaram, o número de cirurgias plásticas aumentou de maneira imprevisível, os Serviços Credenciados para o ensino da especialidade atingiram o número de 82 e cerca de 220 novos especialistas por ano terminam o seu treinamento e passam a competir no mercado de trabalho. A análise da revista mostra um desenvolvimento aquém da curva de crescimento que a Sociedade juntamente com a especialidade tomaram ao longo destes anos, o que lamentamos.

Fomos honrados com a seleção do nosso nome para editar a revista nos próximos dois anos. Queremos agradecer o crédito de confiança que a nova diretoria, na pessoa do Presidente Dr. José Tariki, depositou em nosso trabalho. Aceitamos a árdua tarefa em caráter interino para trabalhar em cima de um novo programa de estruturação. Temos dois anos para pôr em prática um projeto que permita qualificar ainda mais esta revista no cenário científico da especialidade, quer no âmbito nacional quer no internacional. Caso isto não ocorra, lamentaremos, porém deixaremos o cargo para alguém mais qualificado ocupá-lo.

O programa compreende a integração de setores da Sociedade em que os Serviços Credenciados, o Corpo Editorial, o DESC, além dos demais não diretamente envolvidos estarão prestando auxílios diretos e indiretos, no sentido de elaborar um novo status em que a revista possa ser prioritária para publicação e não mais a de não "queimar" artigos científicos e ser preterida por outras de maior prestígio.

Elaboramos mensagens que envolvem os Serviços Credenciados e o Corpo Editorial, baseadas na filosofia de quem estiver envolvido nestas áreas está literalmente ligado a atividades científicas, e como tal, empenhados em escrever e publicar aquilo que realiza nos respectivos setores. Não tem sentido ocorrer o inverso, que lamentavelmente tem predominado até então. Estas mensagens, uma vez assinadas, selam o compromisso de publicar na nossa revista.

Basicamente, cada residente do primeiro até o terceiro ano terá que elaborar, no mínimo, dois trabalhos para publicação na revista, em que o seu chefe de Serviço poderá ou não estar incluído. Caso não, o próprio chefe também deverá publicar separadamente

na revista um trabalho a cada um ano e meio. Os residentes que estiveram atualmente no segundo e no terceiro ano deverão publicar um trabalho até o final do seu treinamento. Os membros do corpo Editorial igualmente terão que publicar anualmente um trabalho. Caso não o façam no primeiro ano, terão que cumprir o compromisso de publicar dois trabalhos no segundo ano. Finalmente, caso isso não ocorra, lamentamos, mas será desligado do corpo editorial. Novas diretrizes serão aplicadas lentamente ainda este ano para o programa científico dos Congressos. Voltaremos a informar, em tempo, a matéria que envolve a participação dos colegas no programa científico dos nossos eventos anuais. Estamos sentindo a necessidade de mudanças importantes neste setor. Elas estão sendo estudadas com a Diretoria e com os responsáveis dos setores integrados mais diretamente.

Caso os resultados do primeiro biênio vinguem de maneira evidente, os trabalhos publicados serão traduzidos para o inglês e lidos pela Internet. Na seqüência, na segunda etapa para 2010-2012, invertaremos, transformando a revista em bimensal e, se possível, escrita em inglês e traduzida para o português na Internet.

Todas as manifestações, planos e medidas que hora pretendemos aplicar estarão sujeitos a modificações. Colaborações no sentido de adicionar e elucidar eventuais erros serão sempre bem-vindas. Por favor, colaborem.

Para concluir, é imperativo que mudemos nosso comportamento quanto ao estado atual das coisas. Precisamos escrever e publicar. Temos falado continuamente "As palavras o vento leva. O que escreve fica". Os jovens residentes, na sua maioria, estão ávidos para publicar o que fazem. Precisam ser iniciados neste mister. Cabe aos Chefes de Serviços em contato com os membros do Corpo Editorial transmitirem suas experiências a eles. A finalidade é criar nova mentalidade de registrar o que fazem. Os 4000 cirurgões plásticos que hora militam na nossa Sociedade formam um acervo científico importante, pouco aceitável para o estado atual que se encontram, portanto, AO TRABALHO!

Ricardo Baroudi
Editor

MENSAGEM DO FUNDO EDUCACIONAL DA SBCP

Neste primeiro fascículo do ano de 2008, iniciamos nova etapa.

Início de uma nova fase da Revista, que buscará maior interação com todas as atividades científicas da Sociedade, interagindo mais proximamente às comissões científicas, o DEC e o DESC.

A Cirurgia Plástica é cada vez mais difundida e os espaços para a divulgação científica internacional estão progressivamente mais sobrecarregados, tornando mais moroso o processo de envio e de aceitação de trabalhos. Momento ideal para que uma Revista nacional, como a da SBCP, encontre espaço e esteja disponibilizada com agilidade e qualidade, recebendo artigos de nível científico inquestionável.

Dentre as metas para este ano, ressaltamos a instituição do sistema eletrônico para submissão de artigos científicos, já aprovado

pela Diretoria da SBCP e a finalização das etapas necessárias à indexação da Revista, galgando níveis mais elevados na classificação Qualis da CAPES.

Como já mencionado em diversos momentos, o ciclo de artigos de qualidade e indexação deve ser iniciado o mais breve possível, para benefício de todos os associados.

Vale ressaltar que a participação ativa de todos os associados desta Sociedade, bem como de todos aqueles interessados no desenvolvimento científico, é de fundamental importância para a melhoria na qualidade de nossa Revista.

Dov Goldenberg
Diretor do Fundo Educacional SBCP